

# PREPARE-SE PARA UMA INCRÍVEL EXPEDIÇÃO



## Museu Carlos Ritter

O Museu Carlos Ritter, atualmente é um departamento e pertence ao Instituto de Biologia da UFPel. O Museu foi aberto ao público em 1970, no local onde encontra-se instalada a Biblioteca da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. Em setembro de 1988, suas instalações foram inauguradas no centro da cidade de Pelotas, na rua Macheral Deodoro da Fonseca nº 823 (esquina com rua Dr. Cassiano). Em 2010 o Museu mudou para o atual endereço, um espaço mais amplo para abrigar o acervo e consequentemente melhor para recepcionar os visitantes. Além disso, o Museu conta com uma sala de aula, uma reserva técnica e um escritório administrativo.



## ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Como instituição educadora, o Museu Carlos Ritter ocupa lugar de importância no processo contínuo de ensino-aprendizagem e formação cultural. Nesse sentido, está comprometido com práticas pedagógicas atuais que visam informar, educar e conscientizar a sociedade acompanhando as transformações, as necessidades e as exigências da atualidade. O diversificado acervo do MCNCR atua, desde sua origem, como apoio na formação de alunos de todos os níveis escolares (fundamental, médio e superior), sendo uma plataforma de divulgação didático-científica, contribuindo assim com as atividades extracurriculares de inúmeras escolas do município de Pelotas e região sul que visitam o Museu frequentemente.

## ORIGEM DO ACERVO

O Museu Carlos Ritter, teve origem nas doações de acervos particulares de três grandes personagens. Primeiro foi a coleção ornitológica do Sr. Carlos Ritter, gaúcho descendente de alemães, industrialista, naturalista e autodidata que viveu no período de 1851 a 1926, e que simbolicamente denomina o Museu. Posteriormente outro naturalista e pesquisador renomado, o polonês Prof. Ceslau Maria Biezanko contribuiu com sua magnífica coleção entomológica, uma das maiores coleções da região sul, sendo esta referência obrigatória de diversos entomólogos atuais. Outra coleção doada ao Museu é a de Lepidóptera (borboletas e mariposas), confeccionadas pelo colecionador Prof. Paulo S. dos Anjos, preservadas até hoje na sua integridade.

## AGENDAMENTO DE VISITAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Instituições de ensino (públicas e particulares), excursões em grupos e ONGs vinculadas a instituições públicas ou não podem agendar visitas orientadas ao Museu. O agendamento dessas visitas é feito através do telefone (53) 3222-0880. O horário de funcionamento do Museu é das 08h às 18h de segunda a sexta-feira, sem fechar ao meio-dia.

## ESPÉCIES DO ACERVO

Atualmente o Museu possui coleções de aves, mamíferos, répteis, insetos, fósseis e esqueletos que juntos totalizam cerca de 6 mil espécimes (peças).



# COLEÇÕES DO MUSEU CARLOS RITTER

## Coleção HERPEtológica

A coleção herpetológica é composta por répteis e anfíbios que juntas somam mais de 400 espécimes. Na coleção de anfíbios anuros o destaque é um exemplar taxidermizado de *Ceratophrys ornata* uma espécie registrada como ameaçada de extinção. Já na coleção de répteis, temos um exemplar de uma espécie também ameaçada, conhecida como lagartixa-das-dunas (*Liolaemus occipitalis*).

## Coleção Entomológica

Composta por cento e uma caixas entomológicas de diferentes ordens da classe Insecta, totalizando cerca de 4.500 espécimes. Entre esses animais podemos encontrar besouros, borboletas, cigarras, moscas, louva-a-deus, vaga-lumes, abelhas, gafanhotos e outros. O Destaque desta coleção é um inseto conhecido como jequitirana-bóia considerado raro na região.



## Coleção Mastozoológica

A coleção de mamíferos encontradas no Museu é composta por aproximadamente 40 peças taxidermizadas. Destacam-se nesta coleção as peças de animais ameaçados de extinção aqui no Rio Grande do Sul como o quati (*Nasua nasua*), o tuco-tuco-branco (*Ctenomys flamarioni*), o tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), o veado-virá (*Mazama gouazoubira*) a lontra (*Lontra longicaudis*) e a paca (*Agouti paca*).

## Coleção Osteológica

A mais nova coleção em exposição no Museu é composta por 25 peças de esqueletos de animais presentes em nossa região, dentre elas, podem ser observados, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. As peças osteológicas em exposição trazem junto a si uma classificação sistemática do animal em questão, além de cartazes explicativos sobre a anatomia e as modificações adaptativas cranianas e pós-cranianas. O destaque desta coleção é um golfinho nariz-de-garrafa (*Tursiops truncatus*), recentemente montado.

## COLEÇÃO PALEONTOLÓGICA

O material fóssil em exposição no Museu é composto por peças que datam de 30 a 60 mil anos (Período Quaternário, Época do Pleistoceno). Destacam-se as peças encontradas na formação Chuí, como dentes de tubarão-tigre, placas osteodérmicas de gliptodonte, um molar de mastodonte, uma vertebra de um peixe ósseo e um dente incisivo inferior de *Toxodon* sp. A peça mais antiga desta exposição é um *Mesosaurus tenuidens* (pequeno pararápido do período Permiano) que viveu há cerca de 250 milhões de anos.



## COLEÇÃO ORNITOLÓGICA

A coleção ornitológica é composta por 540 aves taxidermizadas. Destas apenas três espécies não são encontradas no Rio Grande do Sul. Pode-se destacar o excelente estado de preservação desta coleção, tendo a maioria das peças mais de 100 anos. Dentre esses animais podemos destacar alguns ameaçados de extinção no Estado como o caso da águia-cinzenta, cardeal-amarelo, papagaio-charão, noivinha-de-rabo-preto, saíra-sapucaia e veste-amarela. Além dessas espécies ameaçadas, também podemos encontrar um exemplar de beija-flor-bico-de-espada, uma espécie considerada rara em nível mundial.

## MOSAICOS ENTOMOLÓGICOS

Esta coleção é composta por mosaicos entomológicos, trata-se de três quadros formados por centenas de insetos de diversas espécies locais que harmonicamente distribuídos, retratam desenhos. Dentre eles a fachada da Cervejaria Ritter & Irmão de Pelotas e dois brasões, confeccionados por Ritter, no século XIX.

## PROJETOS DE EXTENSÃO DO MUSEU

Exposições Temáticas no Museu Carlos Ritter:  
a evolução Darwiniana.  
Restauro e Conservação de Exemplares Taxidermizados do acervo do Museu de Ciências Carlos Ritter-UFPEL.  
Exposições Temáticas:  
uma década sem Stephen Jay Gould.

## SAIBA MAIS

Para maiores informações sobre o Museu acesse nosso site: [www.ufpel.edu.br/lb/museu/museu.html](http://www.ufpel.edu.br/lb/museu/museu.html)  
se preferir acesse nossa página no facebook [www.facebook.com/museu.carlosritter](http://www.facebook.com/museu.carlosritter)  
ou ainda pelo e-mail [museucarlosritter@gmail.com](mailto:museucarlosritter@gmail.com)

## ENDEREÇO

Rua Barão de Santa Tecla, 576  
Bairro: Centro  
CEP 96010-140  
Pelotas, RS, Brasil